

**Informe de Política Exterior Brasileira****Nº 869****13/07/2025 a 19/07/2025¹**

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^{fa}. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^{fa}. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^{fa}. Dr^a. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ No dia 16 de julho não houve notas de PEB.

França homenageou Brasil com espetáculo de drones e fogos na Torre Eiffel durante celebrações do Dia da Bastilha

No dia 14 de julho, em Paris, durante as comemorações do Dia da Bastilha, a França promoveu um espetáculo com 1.100 drones e fogos de artifício em homenagem ao Brasil, em alusão ao Ano do Brasil na França e aos dez anos da COP21. Os drones formaram imagens da fauna brasileira, sambistas e a expressão *"Accord de Paris"*, enquanto os fogos exibiram as cores da bandeira nacional. Um banquete serviu doces brasileiros, como brigadeiros e mousses de maracujá, preparados pela chef Sarah Lima. O evento integrou a temporada cultural bilateral, que segue até setembro, e destacou também a COP30, marcada para Belém em 2030 ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 14/07/2025](#)).

EUA abriram investigação comercial contra o Brasil a pedido de Trump, com risco de sanções duradouras

No dia 15 de julho, em Washington, o governo dos EUA iniciou uma investigação comercial contra o Brasil sob a Seção 301, a pedido do presidente Donald Trump. O USTR (Escritório do Representante de Comércio) alegou práticas desleais em comércio digital, tarifas preferenciais, propriedade intelectual, etanol e desmatamento. A medida, usada anteriormente contra China e UE, pode resultar em tarifas adicionais ou restrições de importação, com efeitos de difícil reversão. O Brasil já havia sido alvo de sobretaxa de 50% sobre exportações após críticas de Trump a decisões judiciais brasileiras. Especialistas alertam que sanções baseadas na Seção 301 tendem a ser mais duras e prolongadas ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 15/07/2025](#)).

Governo Lula classificou como "intromissão indevida" declarações dos EUA sobre Moraes e Bolsonaro

No dia 15 de julho, em Brasília, o Itamaraty emitiu nota repudiando as declarações do Departamento de Estado dos EUA, que justificaram a sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros como resposta à "perseguição" a Jair Bolsonaro e citaram nominalmente o ministro Alexandre de Moraes e o presidente Lula. O governo brasileiro considerou a postura americana uma "intromissão indevida e inaceitável" nos assuntos internos do país, destacando que tais manifestações não condizem com os 200 anos de relações bilaterais. Paralelamente, o vice-presidente Geraldo Alckmin discutiu com empresários estratégias para reverter ou postergar a medida tarifária antes de sua entrada em vigor, em 1º de agosto, enquanto o Itamaraty

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

reforçou a disposição para manter o diálogo comercial com os EUA ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 15/07/2025](#)).

Lula criticou Netanyahu por guerra em Gaza

No dia 17 de julho, por meio de entrevista à imprensa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, pela condução da guerra em Gaza. Em sua fala, Lula afirmou que Netanyahu não respeita ninguém [sic], incluindo a ONU e os EUA e acusou o líder israelense de usar a guerra como forma de se manter no poder. Na entrevista, o mandatário brasileiro também cobrou ação do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) e condenou a inação do órgão, citando os diversos pedidos de cessar-fogo ignorados por Israel. A saber, a entrevista ocorre em meio às negociações no Qatar por um cessar-fogo de 60 dias em Gaza, que incluiria a libertação de reféns israelenses pelo Hamas e a soltura de palestinos presos em Israel ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 17/07/2025](#)).

Governo brasileiro iniciou a análise da investigação comercial aberta pelos EUA

No dia 15 de julho, o governo brasileiro iniciou a análise da investigação comercial aberta pelos EUA contra o Brasil. O governo pretende elaborar uma resposta sobre as operações via Pix, alvo recente de críticas de Trump, reafirmando que essa é uma operação já consagrada e que não será modificada por interferência externa [sic] ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 17/07/2025](#)).

Governo brasileiro enviou carta aos EUA de insatisfação sobre tarifaço

No dia 15 de julho, o governo brasileiro enviou uma carta manifestando indignação e cobrando respostas dos EUA acerca das taxas anunciadas contra o Brasil. O documento foi assinado pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, e pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e reitera que o Brasil está aberto ao diálogo para encontrar uma solução mutuamente aceitável e pede a preservação do relacionamento histórico do comércio bilateral entre os dois países ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 17/07/2025](#)).

Lula criticou medidas de Trump em relação ao Brasil



No dia 17 de junho, por meio de mídias diversas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou novamente a postura de Trump em relação ao Brasil. Em sua participação no Congresso Nacional dos Estudantes (Conune), Lula defendeu que nenhum país de fora tem o direito de interferir nas questões internas do Brasil, fazendo referência às críticas de Trump ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e afirmou que o governo brasileiro irá julgar e cobrar imposto das empresas americanas digitais [sic]. Em pronunciamento oficial à televisão, o mandatário brasileiro classificou a sobretaxa de 50% como uma chantagem inaceitável [sic], e que a tentativa de interferência na Justiça Nacional é um grave atentado à soberania nacional. Lula também reiterou que a soberania se estende à atuação das plataformas digitais estrangeiras no Brasil [sic], e afirmou que o Brasil continuará investindo nas boas relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo e que acredita no multilateralismo e na cooperação entre as nações. Por fim, em entrevista à imprensa, o presidente brasileiro afirmou não querer romper relações com os EUA mas que o Brasil não será refém nem aceitará pressões externas, defendendo novamente as negociações bilaterais ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 17/07/2025](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 17/07/2025](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 17/07/2025](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 17/07/2025](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 17/07/2025](#)).

Lula classificou sobretaxa de Trump como "chantagem inaceitável" e criticou políticos "traidores da pátria"

No dia 17 de julho, em pronunciamento, o presidente Lula rejeitou a sobretaxa de 50% imposta pelos EUA a produtos brasileiros, definindo-a como "chantagem inaceitável" e acusou políticos favoráveis à medida de serem "traidores da pátria". Sem citar nominalmente Donald Trump, Lula afirmou que o Brasil mantém diálogo com os EUA desde maio, mas recebeu em resposta "ameaças às instituições brasileiras". O presidente reforçou a independência do Judiciário nacional e defendeu que empresas estrangeiras cumpram as leis locais, incluindo plataformas digitais. Paralelamente, o governo busca alternativas diplomáticas para reverter a medida antes de 1º de agosto, enquanto Trump mantém críticas ao tratamento dado a Bolsonaro ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 18/07/2025](#)).

Lula propôs taxar big techs que descumprirem regras como resposta a tarifas dos EUA

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

No dia 17 de julho, em Goiânia, durante o Congresso da União dos Estudantes, o presidente Lula anunciou planos para taxar grandes empresas de tecnologia que não cumprirem regras brasileiras, como parte das medidas de resposta às tarifas impostas por Donald Trump. A proposta prevê penalidades financeiras para plataformas consideradas lentas na remoção de conteúdos inadequados, seguindo modelo similar ao aplicado pela Anatel. O governo estuda aumentar a responsabilidade das big techs sobre publicações, especialmente após o julgamento do STF sobre o Marco Civil da Internet, que pode ampliar suas obrigações. A medida surge em meio à tensão comercial com os EUA, onde empresas do setor pressionam por retaliações ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 18/07/2025](#)).

Lula criticou Netanyahu por condução da guerra em Gaza e cobrou ação da ONU

No dia 17 de julho, em entrevista à CNN, o presidente Lula afirmou que o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu "não respeita ninguém" e usa o conflito em Gaza para se manter no poder. O petista questionou a inação do Conselho de Segurança da ONU e condenou os ataques a civis palestinos. Sobre as tensões com os EUA, Lula classificou as tarifas impostas por Trump como inaceitáveis, mas disse estar aberto ao diálogo, desde que respeitada a soberania brasileira. O presidente evitou chamar Trump de extremista, destacando a necessidade de negociações equilibradas, e reafirmou que o Brasil não aceitará imposições ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 18/07/2025](#)).

Lula viajou ao Chile para encontro de líderes de esquerda em defesa da democracia

No dia 20 de julho, o presidente Lula chegou a Santiago para participar do encontro "Democracia Sempre" com os presidentes do Chile (Gabriel Boric), Espanha (Pedro Sánchez), Colômbia (Gustavo Petro) e Uruguai (Yamandú Orsi). A reunião, marcada para o dia 21, discutirá estratégias contra o avanço da ultradireita e das fake news, além de reforçar o multilateralismo e a justiça social. O evento dá continuidade a debates iniciados na ONU em 2024 sobre os riscos à democracia. Lula, que enfrenta tensões diplomáticas com Donald Trump, destacou a necessidade de combater discursos extremistas e fortalecer instituições democráticas. As conclusões do encontro serão levadas à Assembleia-Geral da ONU em setembro ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 19/07/2025](#)).

MRE celebrou inscrição do Cânion do Peruaçu como Patrimônio Mundial da UNESCO

No dia 13 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Cânion do Peruaçu, em Minas Gerais, foi incluído na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO durante a 47ª Reunião do Comitê em Paris. A decisão, baseada nos critérios VII e VIII da Convenção de 1972, reconheceu a relevância geológica e a beleza cênica do local, que passa a integrar os 25 sítios brasileiros na lista. O governo destacou a colaboração entre o MRE, o Ministério do Meio Ambiente, o ICMBio e prefeituras locais, reforçando o compromisso do Brasil com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável ([Notas à Imprensa - MRE - 13/07/2025](#))

Brasil condenou ataque israelense a civis em Gaza e pediu cessar-fogo

No dia 14 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou o ataque aéreo israelense que matou civis palestinos, incluindo crianças, em uma fila por água no campo de refugiados de al-Nuseirat, na Faixa de Gaza. O governo brasileiro classificou o episódio, admitido por Israel como "erro técnico", como violação do Direito Internacional Humanitário e exigiu apuração de responsabilidades. O MRE lamentou ainda que o incidente se somasse a centenas de mortes recentes em zonas de ajuda humanitária e reiterou o apelo por um cessar-fogo imediato, a libertação de reféns e acesso livre a assistência humanitária ([Notas à Imprensa - MRE - 14/07/2025](#)).

Brasil quitou R\$ 1,3 bilhão em contribuições a organismos internacionais em 2025

No dia 14 de julho, por meio de nota conjunta, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) informaram que o Brasil quitou integralmente suas contribuições a 62 organismos internacionais neste ano, totalizando R\$ 1,3 bilhão. Entre os pagamentos, destacaram-se os repasses à ONU,



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

incluindo orçamento regular, missões de paz e tribunais internacionais, além de instituições como OMS, OMC, TPI, CPLP e CERN. O governo também honrou compromissos com entidades regionais, como MERCOSUL, OEA e OTCA, e avançou em aportes a bancos de desenvolvimento. A regularização reforça o compromisso do país com o multilateralismo, especialmente em meio aos preparativos para a COP30 ([Notas à Imprensa - MRE - 14/07/2025](#)).

Brasil obteve abertura de mercado no México para produtos pet brasileiros

No dia 14 de julho, por meio de nota conjunta, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) informaram que o México aprovou o certificado sanitário para importação de alimentos brasileiros para animais de companhia. A medida amplia as oportunidades para o setor pet brasileiro no segundo maior mercado da América Latina, que importou US\$ 2,9 bilhões em produtos agropecuários do Brasil em 2024. Esta conquista representa a 393ª abertura de mercado obtida pelo agronegócio brasileiro desde 2023, resultado da atuação coordenada entre MRE e MAPA ([Notas à Imprensa - MRE - 14/07/2025](#)).

Governo brasileiro lamentou falecimento do ex-presidente nigeriano Muhammadu Buhari

No dia 14 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou profundo pesar pelo falecimento do ex-presidente da Nigéria, Muhammadu Buhari, ocorrido no dia 13 de julho em Londres. O governo brasileiro apresentou condolências à família do ex-chefe de Estado e solidariedade ao governo e ao povo nigerianos ([Notas à Imprensa - MRE - 14/07/2025](#)).

Brasil rechaçou declarações dos EUA sobre assuntos internos

No dia 15 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) repudiou as manifestações do governo norte-americano sobre questões judiciais brasileiras, considerando-as como ingerência inaceitável em assuntos soberanos. O MRE destacou que tais declarações contrastam com os 200 anos de relações bilaterais baseadas no respeito mútuo. Sobre as negociações comerciais em curso desde março, o governo brasileiro reafirmou seu compromisso com o diálogo em benefício mútuo, mas ressaltou que a soberania nacional não está sujeita a negociações ([Notas à Imprensa - MRE - 15/07/2025](#)).

Brasil comemorou fim de medida antidumping argentina sobre resinas de poliéster

No dia 15 de julho, por meio de nota conjunta, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) informaram que a Argentina encerrou a medida antidumping sobre exportações brasileiras de resinas de poliéster, vigente desde 2019. A decisão, publicada em 3 de julho no Diário Oficial argentino, eliminou a tarifa de 12,22% que prejudicava a competitividade do produto brasileiro. O governo brasileiro acompanhou ativamente o processo de revisão e celebrou o resultado, que amplia as oportunidades comerciais no mercado argentino. A medida reforça as relações econômico-comerciais entre os dois países ([Notas à Imprensa - MRE - 15/07/2025](#)).

MRE protestou contra tarifas dos EUA e reiterou disposição para diálogo

No dia 16 de julho, por meio de nota conjunta, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) informaram que enviaram carta de protesto contra a decisão dos EUA de impor tarifas de 50% sobre produtos brasileiros a partir de 1º de agosto. Os ministros Alckmin e Vieira destacaram o impacto negativo da medida nas relações bilaterais e lembraram que o Brasil vem negociando de boa-fé desde abril, tendo apresentado proposta concreta em maio. O governo brasileiro reiterou sua disposição para encontrar uma solução mutuamente benéfica que preserve os 200 anos de parceria econômica entre os países ([Notas à Imprensa - MRE - 16/07/2025](#)).

Governo brasileiro condenou violência na Síria e ataques israelenses

No dia 17 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou profunda preocupação com os confrontos na província de Sueida, na Síria, que resultaram em centenas de mortes, e condenou os recentes ataques aéreos israelenses em Damasco. O governo brasileiro classificou os ataques como violação da soberania síria e pediu o fim imediato das hostilidades, defendendo a retomada do diálogo para resolver as tensões na região. A nota reforçou o compromisso do Brasil com a paz e a estabilidade no Oriente Médio ([Notas à Imprensa - MRE - 17/07/2025](#)).

Brasil conquistou abertura de mercado para sementes de canola na África do Sul

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

No dia 18 de julho, por meio de nota conjunta, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) anunciaram a conclusão de negociações fitossanitárias que permitirão a exportação de sementes de canola brasileiras para a África do Sul. Esta conquista representa a 394ª abertura de mercado obtida pelo agronegócio brasileiro desde 2023, ampliando as oportunidades comerciais com um país que importou US\$ 635 milhões em produtos agrícolas do Brasil em 2024. A medida reforça a diversificação de mercados e consolida a atuação coordenada entre MRE e MAPA na promoção das exportações brasileiras ([Notas à Imprensa - MRE - 18/07/2025](#)).

Presidente Lula participará de reunião sobre democracia no Chile

No dia 19 de julho, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participará, no dia 21 de julho em Santiago, de reunião de alto nível sobre defesa da democracia convocada pelo presidente chileno Gabriel Boric. O encontro, que contará com líderes da Colômbia, Espanha e Uruguai, discutirá três eixos principais: fortalecimento da democracia e multilateralismo, redução de desigualdades e desafios das tecnologias digitais. O evento dará continuidade às discussões iniciadas em setembro de 2024 na ONU e antecede nova reunião prevista para a 80ª Assembleia Geral da ONU ([Notas à Imprensa - MRE - 19/07/2025](#)).